

Cooperativas e o modelo de gestão sob o prisma acadêmico: um estudo bibliométrico da última década

Cooperatives and the management model under the academic prism: a bibliometric study of the last decade

Andrieli de Fátima Paz Nunes Mestranda em Administração. Universidade Federal de Santa Maria – Brasil - andrieli.fpn@gmail.com
Deoclécio Junior Cardoso da Silva Doutorando em Administração. Universidade Federal de Santa Maria – Brasil – deocleciojunior2009@hotmail.com
Denise Adriana Johann Mestranda em Administração. Universidade Federal de Santa Maria – Brasil - johanndenise@gmail.com
Nandria Scherer Bacharela em Gestão de Cooperativas. Universidade Federal de Santa Maria – Brasil - nandriaschererb@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo trata da produção científica relacionada às cooperativas mediante o contexto do seu sistema de gestão. A área foi escolhida em razão da importância da temática, uma vez que esse modelo de organização tem colaborado para o desenvolvimento econômico e social do País. Nesta perspectiva, a utilização de um bom sistema de gestão garante a permanência das organizações cooperativas no processo evolutivo da economia. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo apresentar o cenário das pesquisas na produção científica internacional no tema Cooperativas e o Sistema de Gestão. Para isso, a metodologia adotada foi um estudo bibliométrico, sendo a busca realizada por tópico, onde resultou em 3.034 trabalhos encontrados no período de 10 anos (2008-2018). O número total de publicações foi identificado com evidência nos dados por ano, áreas temáticas, tipos de documentos, ano de publicação, autores, agências de financiamento e instituições, nacionalidade, idiomas, o índice *h* e o índice *m*. Por fim, o *software* Vosviewer foi utilizado para a criação de mapas textuais e *clusters* de cocitação. Dentre os resultados obtidos, o Brasil aparece como o décimo País no *ranking* em quantidade de publicações, sendo possível perceber o aumento relevante da temática em todo o mundo.

Palavras-chave: Cooperativas. Modelo de Gestão. Estudo Bibliométrico.

ABSTRACT

This article deals with the scientific production related to cooperatives in the context of its management system. The area was chosen because of the importance of the theme, since this model of organization has collaborated for the economic and social development of the country. In this perspective, the use of a good management system guarantees the permanence of the cooperative organizations in the evolutionary process of the economy. Thus, this article aims to present the scenario of research in the international scientific production on the topic Cooperatives and the Management System. The methodology adopted was a bibliometric study. The search carried out by topic and it resulted in 3,034 works found in the period of 10 years (2008-2018). The total number of publications was identified with evidence in the data per year, thematic areas, document types, year of publication, authors, funding agencies and institutions, nationality, languages, index *h* and index *m*. Finally, the Vosviewer software was used for the creation of textual maps and co-citation clusters. Among the results obtained, Brazil appears as the tenth country in the ranking in quantity of publications, and it was also possible to perceive a relevant increase of the theme worldwide.

Keywords: Cooperatives. Management system. Bibliometric Study.

Recebido em 02/05/2019. Aprovado em 21/06/2019. Avaliado pelo sistema *double blind peer review*. Publicado conforme normas da ABNT.
<http://dx.doi.org/10.22279/navus.2020.v10.p01-14.971>

1 INTRODUÇÃO

Diante aos aspectos inerentes que perpassam a temática, torna-se relevante realizar estudos que versam a respeito do sistema cooperativista e seus modelos de gestão.

O cooperativismo propriamente dito surgiu como um movimento alternativo e de oposição ao sistema capitalista. Em meados do século XVIII, a mecanização industrial que desviou a acumulação de capital da atividade do comércio, sendo focado no setor de produção, aumentando a força de trabalho, com horas extensas de trabalho. Desta forma, o sistema de cooperação, resultou como forte aliada na busca por direitos e, melhores condições da sociedade trabalhadora (SALES, 2010).

A primeira cooperativa criada em 1844, em Rochdale, ficou conhecida como Cooperativa dos Probos Pioneiros Equitativos de Rochdale, sendo constituída como uma cooperativa de consumo (CANÇADO; GONTIJO, 2005; SALES, 2010; OCB, 2015; JACQUES; GONÇALVES, 2016; DA ROSA *et al.*, 2019).

No Brasil, oficialmente o movimento cooperativista teve início em 1889, em Minas Gerais. Assim surgiu a Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, tendo como foco o consumo de produtos agrícolas (OCB, 2015).

Dessa forma, com o passar do tempo, o sistema cooperativista veio ganhando espaço no cenário brasileiro pois, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) (2015), o segmento cooperativista exportou cerca de US\$ 5,2 bilhões de produtos dos mais diferentes tipos, tendo um superávit na balança comercial no valor de US\$ 4,8 bilhões, podendo-se destacar como responsáveis por esse resultado, os produtos agropecuários, os minérios, os calçados, e ainda, nos setores de serviços de transporte e turismo. Onde os principais países parceiros dessa exportação foram a China, a Alemanha, os Estados Unidos e os Emirados Árabes.

Nesse sentido, o presente estudo vem a contribuir com as pesquisas relacionadas ao tema de modelos de gestão de cooperativas, visto sua importância no cenário mundial que se encontra em constante crescimento.

Sendo assim, o estudo está estruturado da seguinte maneira, o primeiro tópico versa a respeito das cooperativas, os princípios cooperativistas e os componentes do modelo de gestão das cooperativas. No segundo tópico é expressado o delineamento metodológico utilizado para a realização da presente pesquisa, seguida pelas análises e discussões dos resultados e por fim as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Na presente seção, apresenta-se os temas voltados a fundamentação da teoria acerca do assunto abordado neste estudo, visando elucidar o paradigma atual das temáticas relacionadas.

2.1 Cooperativismo

As cooperativas são sociedades coletivas autônomas, de livre constituição, de capital e composição variáveis, que, através da cooperação dos seus membros, com obediência aos princípios cooperativos, visam, sem fins lucrativos, a satisfação das necessidades e aspirações econômicas, sociais ou culturais de seus cooperados (JACQUES; GONÇALVES, 2016). As cooperativas buscam alternativas mais eficazes, aprimorando sua gestão com estratégias mais inovadoras, para se manterem competindo mercado, não fugindo de seus princípios doutrinários.

Para Boesche e Mafioletti (2005), manter o equilíbrio entre as dimensões social e a econômica é o principal desafio do cooperativismo, denotando que a deficiência na administração desses interesses, tem ocasionado às cooperativas, segundo Gimenes e Gimenes (2007), a perda de espaço para seus concorrentes.

As organizações cooperativas possuem um modelo de gestão estabelecido em fundamentos ideológicos e doutrinários e uma legislação específica. A adoção de boas práticas de governança corporativa pelas organizações cooperativas pode ajudar a reduzir ou a prevenir esses conflitos, principalmente entre o conselho administrativo e os cooperados (SILVA; SOUZA; LEITE, 2011). De acordo com Oliveira (2015, p.41), as

cooperativas não podem ficar fora do processo evolutivo da economia e do mercado, para tal é preciso que desenvolvam novos modelos de gestão que utilizem modernos instrumentos administrativos.

Administrar uma cooperativa envolve empenho ao cooperativismo. No entanto, essa atitude exige uma atenção permanente já que os aspectos de gestão moderna da organização cooperativa não traduzem uma tarefa muito fácil. Segundo Akahoshi e Binotto (2016), o cooperativismo, quando bem realizado, com base nos princípios cooperativos, se apresenta como um modelo que permite criar um grande volume de capital social, e esse capital pode determinar o sucesso da cooperativa. Na figura 1, pode-se perceber o modelo de gestão de Cooperativas proposto por Oliveira (2015).

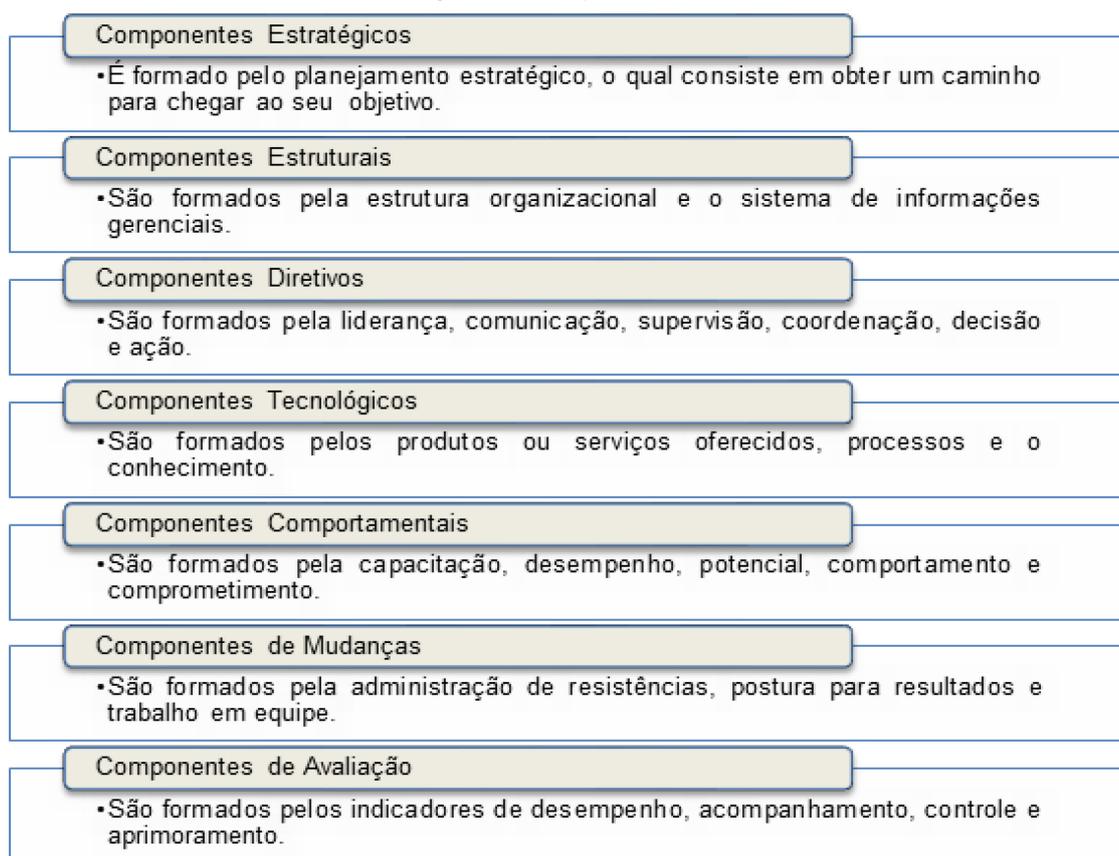
Figura 1 - Componentes do modelo de gestão das cooperativas.



Fonte: Elaborado pelos autores com base em Oliveira (2015).

Para Oliveira (2015), modelo de gestão conceitua-se como um processo estruturado capaz de evoluir e fazer funcionar as atividades de planejamento, estrutura organizacional direcionamento e checagem dos resultados, com o objetivo de crescimento da cooperativa. Ele apresenta no seu modelo de gestão, sete componentes administrativos, conforme a figura 2, onde cada um atua de forma perfeitamente interligada e interativa.

Figura 2 – Componentes



Fonte: Elaborado com base em Oliveira (2015).

3 METODOLOGIA

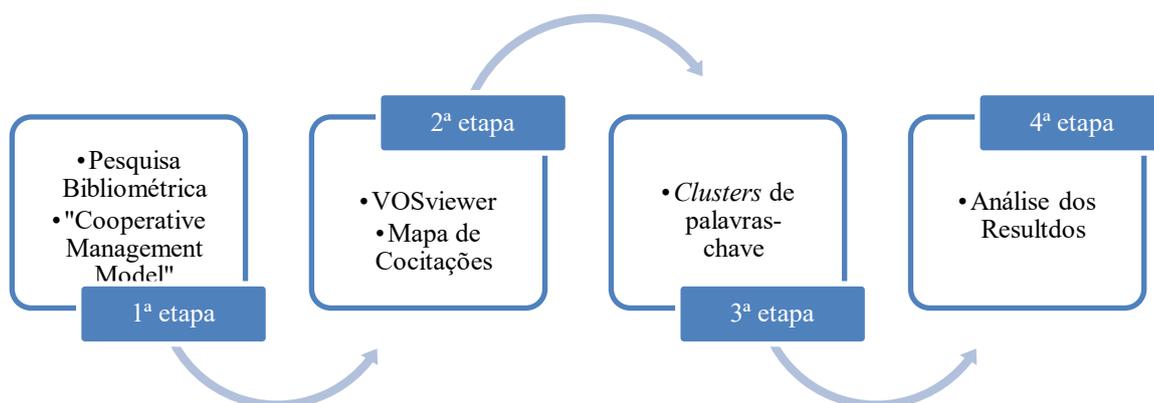
O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliométrica caracterizada como descritiva com abordagem quantitativa (HAIR JR, 2005). A bibliométrica se constitui como um recurso precípuo para transmissão da produção científica, em que sua finalidade é alcançada mediante a aplicação de uma técnica capaz de medir a influência dos pesquisadores ou periódicos, permitindo traçar o perfil e suas tendências, além de evidenciar áreas temática, utilizando técnicas quantitativas e estatísticas, além de identificar a rede de relacionamento entre os pesquisadores (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2013; ARAÚJO, 2006; BELFORT; FREITAS; MARTENS, 2017; MUNIZ JR; MAIA; VIOLA, 2011).

Segundo Oliveira e Ribeiro (2013) a pesquisa bibliométrica se caracteriza por medir a influência dos periódicos e pesquisadores, com capacidade de evidenciar o perfil e tendência dos mesmos, objetivando ampliar o conhecimento referente às publicações relacionadas ao empreendedorismo no contexto da educação empreendedora.

Por fim foi realizada uma análise de *clusters* de citações e palavras-chave por meio de mapa textual gerado a partir do *software* VOSViewer através de dados imputados pertinentes à pesquisa realizada na Web of Science. A análise de *cluster* de acordo com Hair Jr. (2005) é uma técnica estatística que facilita os desenvolvimentos de conjuntos de diversos itens, conforme suas semelhanças e classificando grupos que se identifiquem-se com características comuns entre si.

A coleta de dados foi feita na base de dados Web of Science delimitando a busca para o período de 2008 a setembro de 2018, utilizando como palavras-chave, *Cooperative Management Model*. Foram identificadas 3.043 publicações. As etapas da pesquisa são demonstradas na Figura 3.

Figura 3 – Etapas da Pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores (2018).

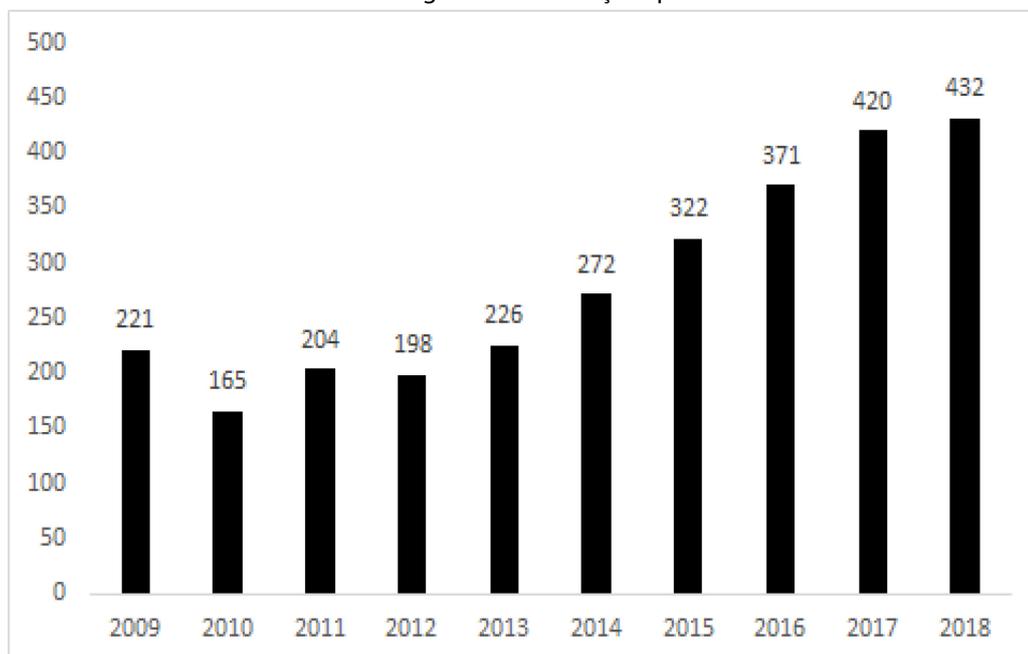
4 RESULTADOS

Diante a metodologia apresentada, a presente seção elucida os resultados encontrados através da pesquisa realizada.

4.1 Publicações por ano

A Figura 4 apresenta a evolução dos artigos publicados no período de 2008 até 2018, o ano da publicação e o número de publicações disponíveis.

Figura 4 – Publicações por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

É possível observar o crescimento do tema na literatura, já que teve um aumento considerável ao longo da última década – 221 publicações no ano de 2009, encerrando 2018 com 432 publicações, sendo que a partir de 2013 às publicações aumentam ano após ano de forma gradativa.

4.2 Áreas temáticas das publicações

Na Tabela 1 visualizam-se as 10 principais áreas temáticas relacionadas a Cooperativa e o Sistema de Gestão, de acordo com o número de publicações. As áreas selecionadas apresentam evidências da heterogeneidade da temática.

Tabela 1 - Áreas temáticas

Área temática	Nº de Publicações
1º <i>Engineering Electrical Electron</i> (Engenharia Elétrica)	497
2º <i>Management</i> (Gestão)	349
3º <i>Compute Science Information Systems</i> (Sistemas de Informação Científica em Informação)	317
4º <i>Telecommunications</i> (Telecomunicações)	292
5º <i>Operations Research Management Science</i> (Ciência de Gestão de Pesquisa Operacional)	259
6º <i>Computer Science Theory Methody</i> (Teoria da Ciência da Computação)	234
7º <i>Computer Science Interdisciplinaryv Applications</i> (Aplicações Interdisciplinares de Informática)	207
8º <i>Economics</i> (Economia)	192
9º <i>Environmental Sciences</i> (Ciências do Ambiente)	189
10º <i>Computer Science Artificial Intelligence</i> (Ciência da Computação Inteligência Artificial)	180

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

As principais áreas temáticas com o maior número de publicações sobre Modelo de Gestão de Cooperativas são, em ordem decrescente: Engenharia Elétrica (16,35%), Gestão (11,48%), Sistemas de Informação Científica em Informação (10,43%), Telecomunicações (9,61%), Ciência de Gestão de Pesquisa Operacional (8,52%), Teoria da Ciência da Computação (7,7%), Aplicações Interdisciplinares de Informática (6,8%), Economia (6,32%), Ciências do Ambiente (6,22%) Ciência da Computação Inteligência Artificial (5,92%).

4.3 Tipos de documentos

A Tabela 2 apresenta os tipos de documentos referentes às publicações encontradas.

Tabela 2 – Classificação das publicações quanto ao tipo

Tipos de publicação	Frequência
<i>Article</i>	2.059
<i>Prodecings Paper</i>	942
<i>Review</i>	71
<i>Editorial Material</i>	10

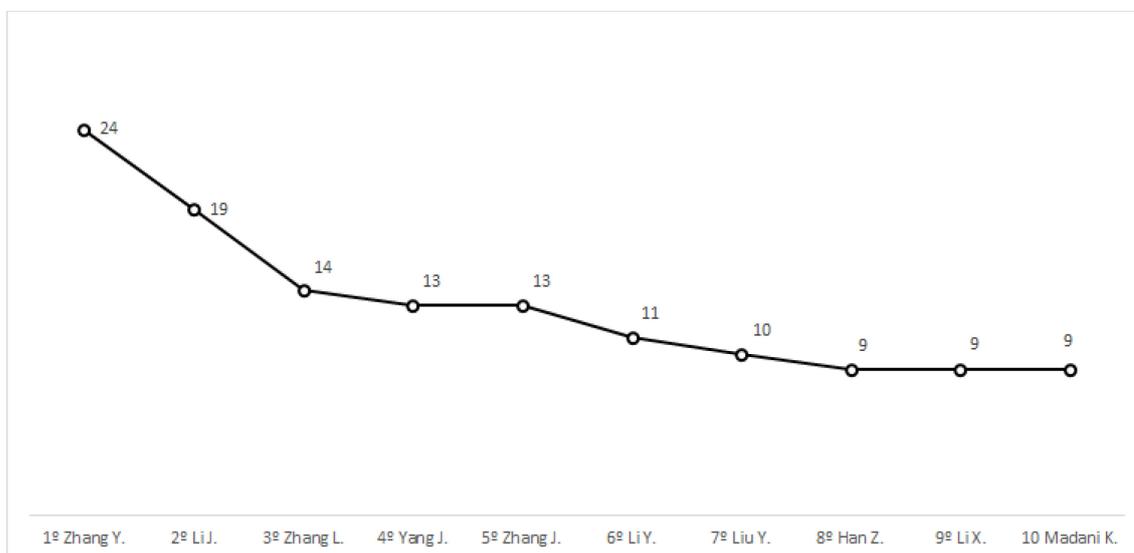
Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Em relação ao tipo de publicação, 66% são artigos, 31% são congressos e similares. Já as revisões representam 2,7% e 0,3 % editoriais.

4.4 Principais autores

Na Figura 5 constam os dez autores que mais publicaram no período analisado.

Figura 5 – Quantidade de artigos publicados por autor



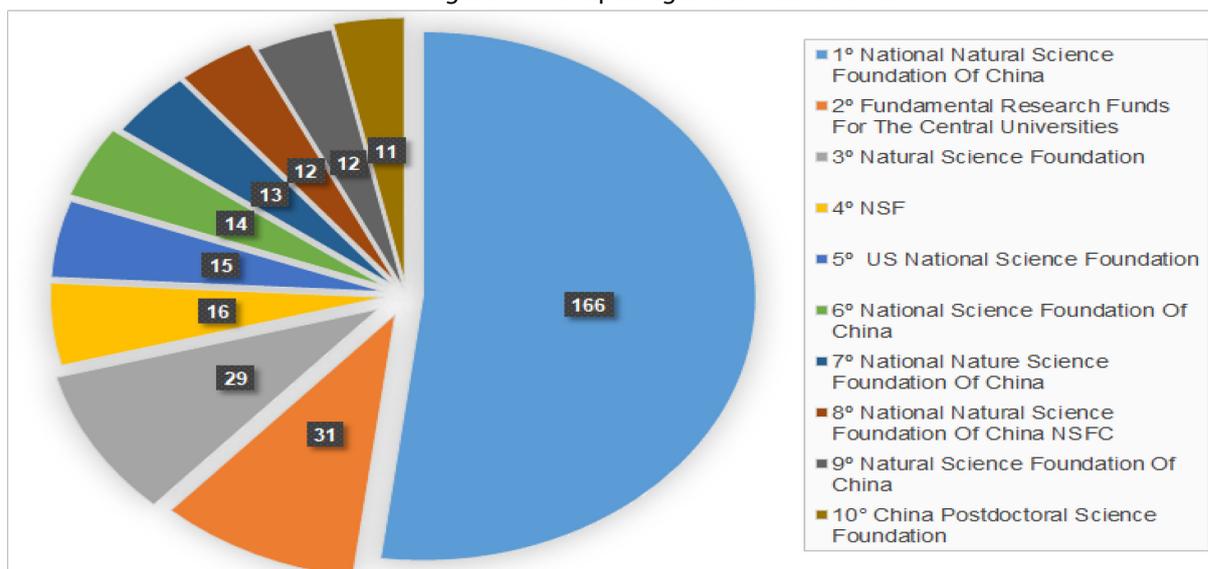
Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Denota-se que dentro da temática perpassam diversos autores, como pode ser visto na Figura 5, onde o autor com o maior número de publicações é o pesquisador Zhang Y., de nacionalidade Chinesa. Quanto dos demais autores, percebeu-se que o país predominante é a China, sendo 90% dos autores sendo de originários deste. O grande interesse de pesquisas nesse âmbito, pode ser originado do fato da China ser destaque nesse tipo de organização tendo cerca de 20 mil cooperativas espalhadas em todos os ramos de sua economia (OCB, 2018).

4.5 Principais Instituições e Agências Financiadoras

Quanto às Instituições e Agências Financiadoras identificou-se heterogeneidade entre elas. Na Figura 6 é possível verificar as instituições e agências em destaque.

Figura 6 - Principais agências financiadoras



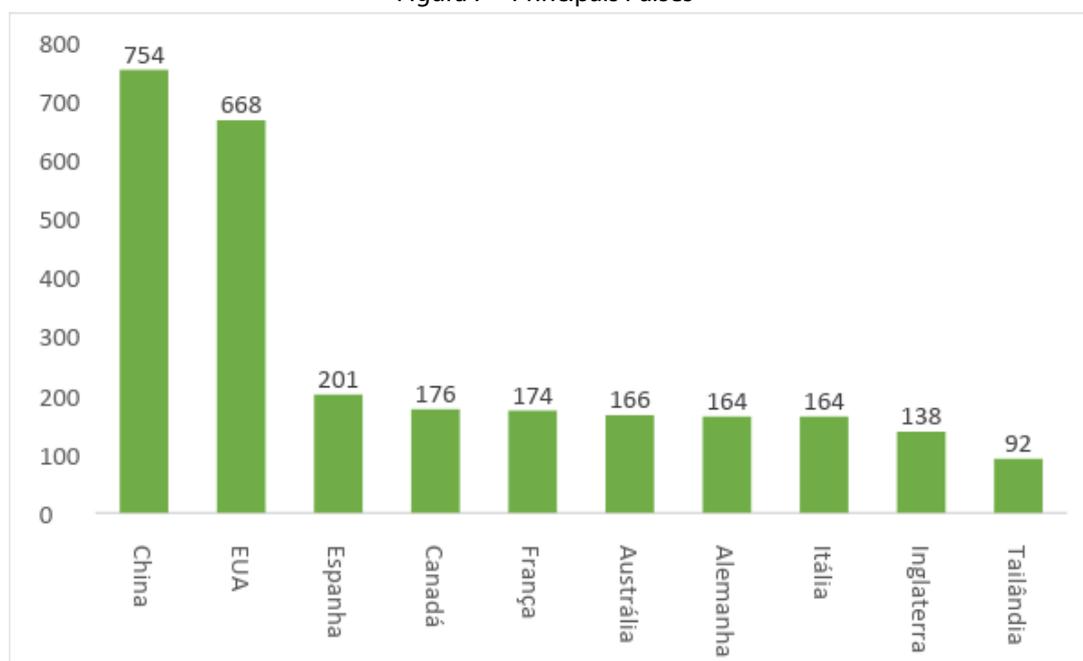
Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A Agência com o maior número de registros é da China, *National Natural Science Foundation Of China*, em segundo lugar *Fundamental Research Funds For The Central Universities*, também sediada na China, e em terceira posição a *Natural Science Foundation*, localizada nos Estados Unidos.

4.6 Países com maior Produtividade de Artigos

Os países que mais publicam sobre o tema Modelo de Gestão de Cooperativas são apresentados na Figura 7.

Figura 7 – Principais Países



Fonte: Autores (2019).

Ao analisar os países com maior produtividade nas temáticas estudadas nessa pesquisa, percebe-se que a China se destaca entre os outros, apresentando um valor expressivo de 754 artigos publicados, o que representa 24,85 % do total de trabalhos que fizeram parte dessa revisão. Seguido pela Estados Unidos com 22% publicações, e a Espanha com 201 publicações, representando 7%. O Brasil aparece em 13º lugar, com 71 publicações.

4.7 Principais idiomas dos Artigos

Na Tabela 3 evidenciam-se os principais idiomas em que os trabalhos são publicados.

Tabela 3 – Principais idiomas

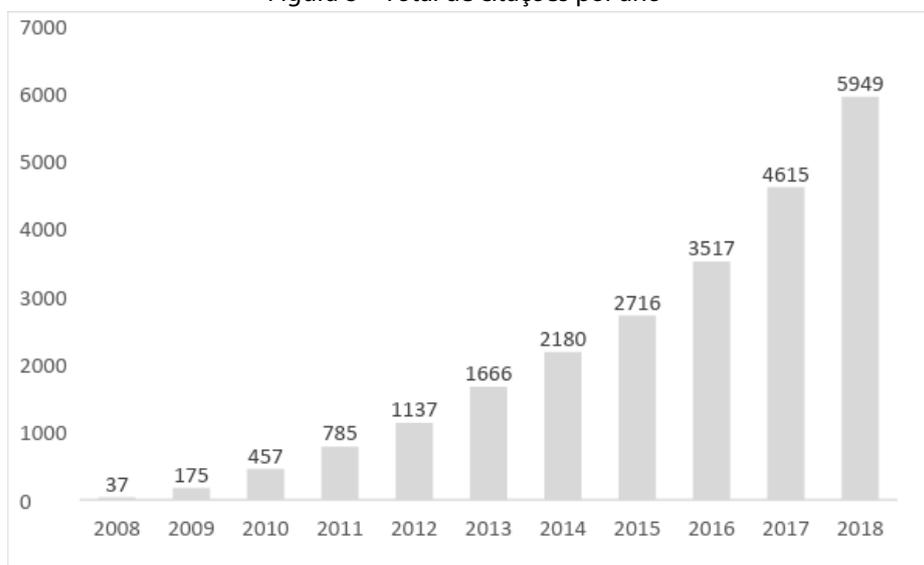
Idioma	Nº de publicações
1º Inglês	2.899
2º Espanhol	69
3º Português	20
4º Alemão	13
5º Chinês	10
6º Francês	9
7º Russo	7
8º Croata	2
9º Malaio	2
10º Italiano	1

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O idioma de destaque é o inglês representando 96% das publicações, seguido pelo espanhol e na terceira colocação aparece o português.

No que tange ao número de citações observa-se que no período apurado totalizou 24.900 citações, destas, 24.166 são citações sem autocitações. Um total de 22.524 artigos fizeram citação. A média de citações por item é de 8,21 e o h-index é de 65. Na Figura 8 consta o número de citações por ano.

Figura 8 – Total de citações por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os trabalhos mais citados são detalhados no Quadro 1. Dentre as publicações mais citadas consta: “Análise de teoria dos jogos de cooperação entre agentes da cadeia de suprimentos: revisão e extensões”, publicada em 2008 com 259 citações.

Quadro 1 – Publicações mais citadas

DESCRIÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	CITAÇÕES
Game-theoretic analysis of cooperation among supply chain agents: Review and extensions Por: Nagarajan, Mahesh; Sosic, Greys EUROPEAN JOURNAL OF OPERATIONAL RESEARCH Volume: 187 Edição: 3 Páginas: 719-745	2008	260
Game theory and water resources Por: Madani, Kaveh JOURNAL OF HYDROLOGY Volume: 381 Edição: 3 4 Páginas: 225-238	2010	209
AN INTERPERSONAL APPROACH TO EMOTION IN SOCIAL DECISION MAKING: THE EMOTIONS AS SOCIAL INFORMATION MODEL Por: Van Kleef, Gerben A.; De Dreu, Carsten K. W.; Manstead, Antony S. R. ADVANCES IN EXPERIMENTAL SOCIAL PSYCHOLOGY, VOL 42 Série de livros: Advances in Experimental Social Psychology Volume: 42 Páginas: 45+	2010	203
Resource Allocation for Cognitive Small Cell Networks: A Cooperative Bargaining Game Theoretic Approach Por: Zhang, Haijun; Jiang, Chunxiao; Beaulieu, Norman C.; <i>et al.</i> IEEE TRANSACTIONS ON WIRELESS COMMUNICATIONS Volume: 14 Edição: 6 Páginas: 3481-3493	2015	202
Epidemiology of Anterior Cruciate Ligament Reconstruction Trends, Readmissions, and Subsequent Knee Surgery Por: Lyman, Stephen; Koulouvaris, Panagiotis; Sherman, Seth; <i>et al.</i> JOURNAL OF BONE AND JOINT SURGERY-AMERICAN VOLUME Volume: 91A Edição: 10 Páginas: 2321-2328	2009	191
Distributed Cooperative Control of DC Microgrids Por: Nasirian, Vahidreza; Moayedi, Seyedali; Davoudi, Ali; <i>et al.</i> IEEE TRANSACTIONS ON POWER ELECTRONICS Volume: 30 Edição: 4 Páginas: 2288-2303	2015	189
In-Band Full-Duplex Relaying: A Survey, Research Issues and Challenges Por: Liu, Gang; Yu, F. Richard; Ji, Hong; <i>et al.</i> IEEE COMMUNICATIONS SURVEYS AND TUTORIALS Volume: 17 Edição: 2 Páginas: 500-524	2015	188
Predicting the Risk of Symptomatic Intracerebral Hemorrhage in Ischemic Stroke Treated With Intravenous Alteplase Safe Implementation of Treatments in Stroke (SITS) Symptomatic Intracerebral Hemorrhage Risk Score Por: Mazya, Michael; Egido, Jose A.; Ford, Gary A.; <i>et al.</i> Autor(es) grupo: SITS Investigators STROKE Volume: 43 Edição: 6 Páginas: 1524-1531 Publicado: JUN 2012	2012	155
INTERFIRM STRATEGIC INFORMATION FLOWS IN LOGISTICS SUPPLY CHAIN RELATIONSHIPS Por: Klein, Richard; Rai, Arun MIS QUARTERLY Volume: 33 Edição: 4 Páginas: 735-762 Publicado: DEC 2009	2009	154
Cooperative Interference Management With MISO Beamforming Por: Zhang, Rui; Cui, Shuguang IEEE TRANSACTIONS ON SIGNAL PROCESSING Volume: 58 Edição: 10 Páginas: 5454-5462	2010	152

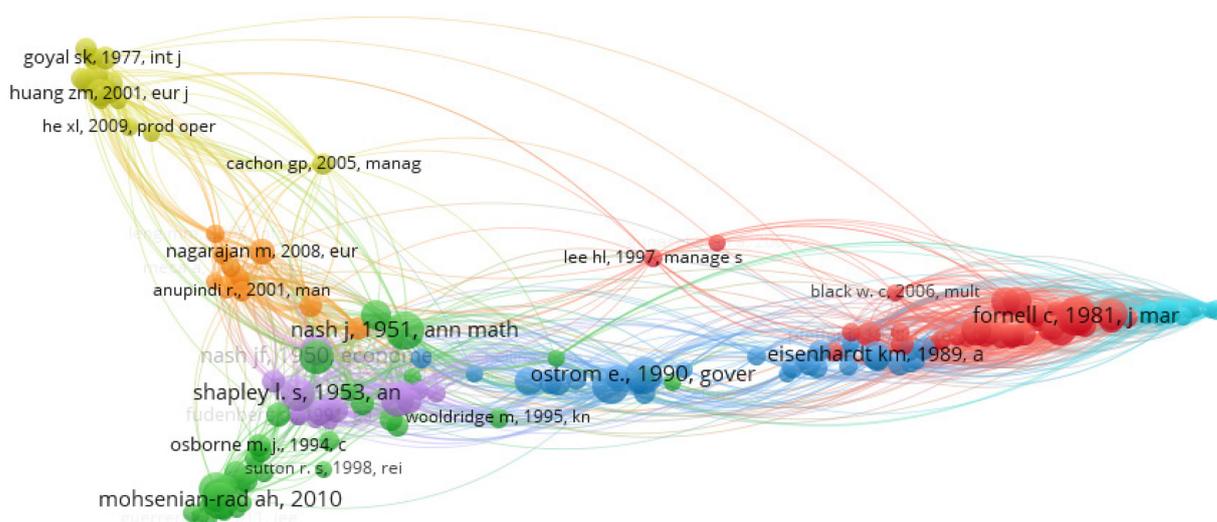
Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O artigo com maior número de citações analisa algumas aplicações da teoria dos jogos cooperativos para o gerenciamento da cadeia de suprimentos, os autores fazem um levantamento exaustivo dos conceitos e além disso analisam e discutem novas ideias, como a clarividência entre os participantes da cadeia de suprimentos. O documento também abre algumas avenidas de pesquisas futuras na aplicação da teoria dos jogos cooperativos.

4.8 Mapa de Cocitações

Na Figura 9 é demonstrado o mapa de cocitações dos autores. A partir da análise de cocitação é possível analisar a estrutura intelectual entre os autores e relação entre eles. Com 10 ou mais citações para cada referência citada, de 96.283 *links* construídos das referências citadas para cada uma das 167 referências citadas, será calculada e selecionada a força total dos *links* de cocitação com as outras referências citadas.

Figura 9 - Mapa de cocitação



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A partir da Figura 9, notam-se 7 diferentes cores, o que configura os 7 *clusters* com um total de 166 itens. O maior *cluster* corresponde a cor vermelha, composto por referências como Adler, Ajzen, Black, Chin, Hair, Lee, Porter, entre outros que totalizam 41 itens. Em segundo lugar está o *cluster* verde, com 39 itens, dentre estes menciona-se os autores Guerrero, Kalai, Leneman, Nash, fazem parte alguns autores como Chaddad, Clark, Gordon, North, Olson e Yin. Em quarto lugar, está o *cluster* de cor amarela que representa 15 itens com referências como Goyal, Li, Weng e Yue. Na quinta posição, o de cor lilás com um total de 15 itens que referencia nomes como Madani, Nash, Wang e Young.

Já o sexto lugar corresponde a cor azul-clara totalizando 12 itens, composto por referências como Deutsch, Johnson e Simons e, por último, o *cluster* de cor azul-claro com 12 itens composto por referências como Hartman, Muller, Ozen e Slikker.

Figura 10 - Referências citadas, número de citações e o número de *links* construídos

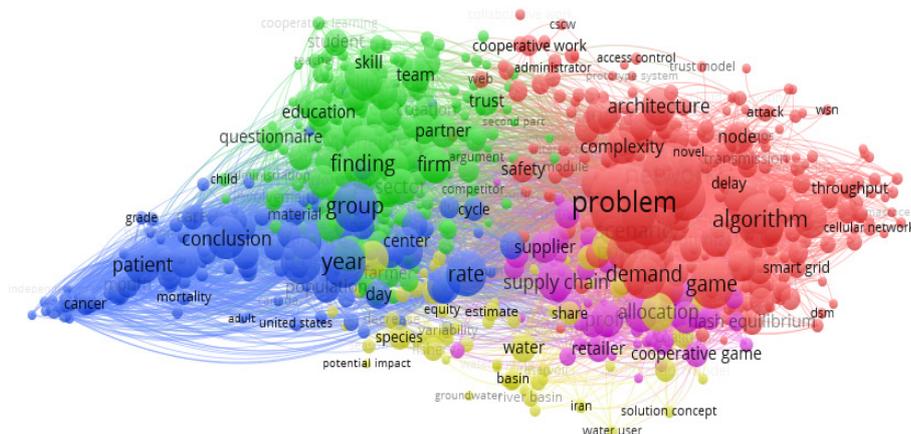
Selected	Cited reference	Citations	Total link strength
<input checked="" type="checkbox"/>	fornell c, 1981, j marketing res, v18, p39, doi 10.23...	46	206
<input checked="" type="checkbox"/>	podsakoff pm, 2003, j appl psychol, v88, p879, doi...	42	200
<input checked="" type="checkbox"/>	anderson jc, 1988, psychol bull, v103, p411, doi 10...	32	157
<input checked="" type="checkbox"/>	schmeidl.d, 1969, siam j appl math, v17, p1163, do...	30	153
<input checked="" type="checkbox"/>	nash j, 1951, ann math, v54, p286, doi 10.2307/196...	46	148
<input checked="" type="checkbox"/>	madani k, 2010, j hydrol, v381, p225, doi 10.1016/j....	33	140
<input checked="" type="checkbox"/>	ostrom e., 1990, governing commons ev	45	138
<input checked="" type="checkbox"/>	shapley l. s, 1953, ann math stud, v2, p307, doi 10....	37	132
<input checked="" type="checkbox"/>	morgan rm, 1994, j marketing, v58, p20, doi 10.230...	27	130
<input checked="" type="checkbox"/>	hardin g, 1968, science, v162, p1243	43	128
<input checked="" type="checkbox"/>	dyer jh, 1998, acad manage rev, v23, p660, doi 10....	29	126
<input checked="" type="checkbox"/>	deutsch m, 1973, resolution conflict	20	117
<input checked="" type="checkbox"/>	jehn ka, 1995, admin sci quart, v40, p256, doi 10.2...	16	117
<input checked="" type="checkbox"/>	lejano rp, 1995, water resour res, v31, p1387, doi 1...	16	108
<input checked="" type="checkbox"/>	nash jf, 1950, econometrica, v18, p155, doi 10.230...	36	107
<input checked="" type="checkbox"/>	barney j, 1991, j manage, v17, p99, doi 10.1177/01...	20	97

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4.9 Mapa Textual

Na Figura 11 elaborou-se uma rede com as palavras-chave mais adotadas. Na rede verificam-se 5 *clusters* predominantes totalizando 799 palavras-chave, o principal corresponde a problema, demanda e trabalho cooperativo elencadas no grupo em vermelho com 282 itens, já o *cluster* em verde com 261 itens onde verificam-se as palavras-chave cooperativa agrícola, negócios, modelo de negócios, modelo conceitual, ação cooperativa, educação cooperativa, empresa cooperativa, educação cooperativa e cooperativa inovadora.

Figura 11 - Mapa de palavras chaves



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

As ligações totalizam 66.956 *links*; destes os termos com no mínimo 10 ocorrências, foram 1.331, para cada um dos termos uma pontuação de relevância foi calculada. Com base nessa pontuação, os termos relevantes ao nosso estudo são 799 termos. O *cluster* em azul com 124 itens, associação, grupo, hospitais, laboratório, prevenção, população e tratamento. Em seguida, o *cluster* de cor amarela com 73 itens entre eles teoria de jogos cooperativos, solução cooperativa, benefício econômico e ecossistema. E, por fim, o *cluster* de cor-de-rosa com 59 palavras-chave identificadas: cooperativa estratégica, mecanismo cooperativo, decisão de precificação e negociação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo apresentar o cenário das pesquisas na produção científica internacional no tema Cooperativas e o Sistema de Gestão. Através da pesquisa bibliométrica, foram encontrados 3.034 registros na base *Web of Science*.

Observou-se que os autores com o maior número de publicação são dos países asiáticos, totalizando 754 estudos. Vale ressaltar, que dessas localidades estão situadas as principais agências fomentadoras sobre pesquisas desse cunho temático.

No que tange ao Brasil, é possível verificar que se encontra em 13º posição em número de publicações. Esse resultado corrobora com os dados evidenciados pela OCB (2018) que contextualizam que 4 cooperativas brasileiras estão entre as maiores do mundo, verificando com isso o desenvolvimento do sistema cooperativista no país, onde cerca de 95% dos municípios brasileiros são atendidos por cooperativas de crédito, sendo que em 564 cidades é a única instituição financeira existente (OCB, 2018).

Nesse sentido, torna-se relevante um assertivo modelo de gestão para esse tipo de organização, visto sua importante concentração de emprego e renda nos países inseridos, pois só em 2017 o montante gerado com as exportações foram cerca de 6,1 bilhões de dólares, valor esse que ajuda a economia brasileira (OCB, 2018).

Com o presente trabalho, pode-se verificar que o tema tem sido amplamente abordado em diferentes países e áreas temáticas, evidenciando com isso, a importância despendida para a forma que são geridas as cooperativas em seus variados modelos de negócios.

Assim, entende-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado visto que se pode estabelecer um panorama geral da temática ao longo de uma década (2008 a 2018). Com isso, deixa-se como sugestão de trabalhos futuros a busca do tema em outras bases de pesquisa, bem como analisar os principais fatores críticos de sucesso dos modelos de gestão das cooperativas, utilizando métodos multicritérios de tomada de decisão, a fim de priorizar os que mais impactam o bom funcionamento das cooperativas.

REFERÊNCIAS

- AKAHOSHI, W. B.; BINOTTO, E. Cooperativas e capital social: caso da Copasul, Mato Grosso do Sul. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 23, n. 1, p. 104-117, Mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010430X2016000100104&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 abr. 2018.
- ARAUJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BELFORT, A. C.; FREITAS, H. M. R.; MARTENS, C. D. P. Affordances em Tecnologia Móvel: Um Estudo Bibliométrico. **Revista Alcance**, v. 24, n. 3, jul./set. 2017.
- BOESCHE, L.; MAFIOLETTI, R. L. **Evolução e indicadores do cooperativismo brasileiro e paranaense**. Curitiba: SISTEMA OCEPAR, 2005.

CANÇADO, A. C.; GONTIJO, Mário César Hamdan. Princípios cooperativistas: origem, evolução e influência na legislação brasileira. In. ENCONTRO DE INVESTIGADORES LATINO-AMERICANO DE COOPERATIVISMO, 3., 2005, São Leopoldo. **Anais**[...]. Unisinos, 2004

DA ROSA, L. Z. *et al.* A gestão em cooperativas de crédito: um estudo de caso sobre o conhecimento cooperativista dos colaboradores da cooperativa pioneira. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n.1, v.1, p. 1-24, mar. 2019.

GIMENES, Régio Marcio Toesca; GIMENES, Fátima Maria Pegorini. **Agronegócio cooperativo: a transição e os desafios da competitividade**. Revista Cadernos de Economia, v. 11, n. 20, p. 45-72, 2007.

HAIR JR, J. F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookmen, 2005.

JACQUES, E. R.; GONÇALVES, F. O. Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros. **Economia e Sociedade**, v. 25, n. 2, p. 489-509, 2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (MDIC). **Balança comercial Brasileira: Cooperativas**, 2015. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/balanca-comercial-brasileira-cooperativas>. Acesso em: 12 jan. 2017.

MUNIZ JUNIOR, Jorge; MAIA, Flávia Gabriele Manoel; VIOLA, Gian. Os principais trabalhos na teoria do conhecimento tácito: pesquisa bibliométrica 2000-2011. *In*: SIMPOI: SIMPÓSIO DE OPERAÇÕES HUMANITÁRIAS E CADEIAS SUSTENTÁVEIS, 14., São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: FGV, 2011.

OLIVEIRA, J. M. de; RIBEIRO, F. de S. A Empresa Júnior e a Formação De Empreendedores. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE PARQUES TECNOLÓGICOS E INCUBADORAS DE EMPRESAS, 23., 2013, Recife. **Anais** [...]. Recife: ANPROTEC, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2015.

OCB. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **Agenda Institucional Do Cooperativismo**. [2015]. Disponível em: http://www.brasilcooperativo.coop.br/site/ocb_congresso/downloads/Agenda_2016.pdf. Acesso em: 10 abr. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB). **História do cooperativismo**. Disponível em: <http://www.somoscooperativismo.coop.br/#/historia-do-cooperativismo>. Acesso em: 15 abr. de 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB). **Relatório de gestão 2017**. Brasília: OCB, 2018. Disponível em: https://www.ocb.org.br/assets/arquivos/RelatorioAnual/relatorio_de_gestao_OCB_2017.pdf. Acesso em: 22 abr. de 2019.

SALES, J E. Cooperativismo: Origens e Evolução. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**, n. 1, p. 23-34, 2010.

SILVA, S. S.; SOUSA, A. R.; LEITE, E. T. Conflito de agência em organizações cooperativas: um ensaio teórico. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 13, n. 1, p. 63-76, 2011. Acesso em: 15 abr. 2018.